



Chaves

## Vinhos do Douro e Porto promovidos no Hotel Casino

**Profissionais portugueses e espanhóis estiveram reunidos na tarde de quinta-feira, dia 26, no Hotel Casino de Chaves, numa acção levada a cabo pelo Instituto dos Vinhos do Douro e Porto.**

O Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (IVDP) trouxe a Chaves os seus melhores trunfos. Numa prova comentada, reuniu convidados espanhóis e portugueses, alunos de hotelaria e responsáveis da restauração e instituições, na tentativa de cativar os profissionais daquele ramo, para as múltiplas formas de conciliar cada vinho com especialidades gastronómicas do norte de Portugal e da Galiza.

Depois do aperitivo, Vinho do Porto seco/branco, servido em partes iguais com água tônica, com uma folha de hortelã, Luciano Pereira, Presidente do IVDP, abriu as hostes, sublinhando a importância daquele tipo de acções e saudando os especialistas espanhóis ligados à Academia Gastronómica Ouresana, às associações de sommeliers espanholas e responsáveis de



**Comitiva da EPC, presente no evento**

restaurantes e hotéis sediados nas proximidades da fronteira. Dos mais de 50 convites que a organização enviou para o concelho flaviense, responderam ao mesmo a equipa do restaurante do Hotel/Casino de Chaves, a UNICER, a Escola Profissional de Chaves, a ACISAT, o Hotel Aqua Flaviae e o restaurante Flor do Tâmega, unânimes ao afirmar "que este tipo de acções são de louvar por significarem uma mais valia para sermos melhores profissionais e haver um melhor consumo e divulgação do produto".

Carlos Soares, responsável de Marketing do IVDP,

dirigiu a acção e, além de falar das condições e períodos de engarrafamento e de outras especificidades do vinho português mais famoso no mundo, levou os participantes a provar um Sandeman, com empada de galinha, por exemplo, e outros com castanha, queijo, ou pudim abade. "Existe Vinho do Porto para todos os gostos, ocasiões e para diferentes pratos", concluiu.

Esta Prova de Vinhos é mais uma das medidas do IVDP para reforçar a aposta no mercado espanhol que tem sido, ano após ano, um dos principais países importadores de vinhos do Douro e Porto.

A comercialização de vinho do Porto caiu 5%, em 2008 e, para este ano, segundo Luciano Pereira, "as nossas perspectivas não são de aumentar as vendas, mas antes de as manter. Estamos a fazer um esforço grande na promoção para alargar o mercado, para compensar a quebra de vendas nos mercados tradicionais".

O plano de promoção dos Vinhos do Porto vai concentrar-se nos EUA, Reino Unido, França, Espanha, Rússia, Canadá, Brasil e Japão, num investimento que representa cerca de 2,4 milhões de euros.

**Cátia Mata**